

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE IPU

RESOLUÇÃO Nº 01/2019

*Projeto aprovado na
Sessão Ordinária do dia
30/04/2019, por unanimida-
de dos vereadores presentes.
Ipu-ce, 30/04/2019.*

EMENTA: "CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO IPUENSE À MESSIAS RIBEIRO DE LIMA"

À CÂMARA MUNICIPAL DE IPU-CEARÁ, propõem a seguinte resolução:

Art. 1º. A Câmara Municipal de Ipu concede o Título de Cidadão Ipuense à Messias Ribeiro de Lima.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário da Câmara Municipal de Ipu (CE), em 29 de abril de 2019

JUSTIFICATIVA

O Projeto em apreço destina-se a homenagear o Senhor Messias Ribeiro de Lima, natural da cidade do Rio de Janeiro, migrando para a cidade de Ipu, onde vem desempenhando atividades de cunho social.

O homenageado no percurso de sua vida, teve como virtude a resiliência, pois as dificuldades sempre foram a tônica enfrentada no transcurso dos anos, quando ainda jovem foi diagnosticado com a doença denominada de Epilepsia Moléstia Nervosa, marcada principalmente por ataques súbitos e rápidos de Epilepsia, em virtude desta moléstia o homenageado viveu um momento doloroso em sua vida, e, devido as sucessivas crises epiléticas veio a perder seu emprego e a entregar-se a vadiagem.

Av. Vereador Francisco das Chagas Farias, 1109 – Centro – Ipu – Ceará

CNPJ: 00.784.088/0001-80 - CGF: 06.920.450-0

Fone/Fax: (88)3683.2696

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE IPU

Encontrando a paz de espírito quando veio a residir na cidade de Ipu, local que foi acolhido de braços abertos, vindo a tornar-se representante dos pacientes ostomizados e concomitantemente desempenhando serviços voluntários junto à igreja evangélica de Ipu.

Portanto, é justa a homenagem ora prestada ao senhor Messias Ribeiro de Lima, que escolheu a nossa terra para fixar residência e trabalhar, onde integra círculo de amizade, é Ipuense de coração, vibrante e participativo filho desta terra.

Ipu-Ce, em 29 de Abril de 2017


ANTÔNIO LEANDRO BEZERRA NEVES
Vereador

Recebido em
29/04/2017
Câmara Municipal de Ipu
M^o Rosilene de Oliveira
TEIXEIRA

Biografia de

Messias Ribeiro de Lima

Nasci no dia quatro de novembro de 1964, na Vila Proletária da Penha no Bairro da Penha na cidade do Rio de Janeiro, no qual residi por quarenta anos. Filho do senhor Manoel Ribeiro de Oliveira e da senhora Francisca Saraiva de Lima (in memoriam), ambos de Guaraciaba do Norte – CE.

Iniciei meus estudos aos 06 anos fazendo o curso primário no Colégio Bom Jesus da Penha, localizado no Bairro da Penha, com curiosidade e vontade de aprender, mas também com problemas que inviabilizavam o prosseguimento dos estudos que foram o trabalho e problemas de saúde. No trabalho tive uma experiência muito marcante com o contato com outra cultura, outro idioma, pois trabalhava em uma loja de um Argentino, no qual muitos deles participavam de compras, ocasiões nas quais eu tive contato direto e aprendi a falar a língua deles, o que me impulsionava a prosperidade em fazer um curso de espanhol, isso me ajudou muito para que meu gosto pelo conhecimento não se perdesse diante do tempo e adversidades da vida, tanto que passei a ser um Protestante (Religioso), um Evangélico e me tornei um Membro da Igreja Evangélica Assembléia de Deus da Penha. Após alguns anos meu colégio fechou e fui transferido para outra escola chamada Batista Passos que ficava localizada na Rua Ipojuca no Bairro Grotão na Penha. Com o tempo passei ser um corneteiro da Banda Marcial do Colégio.

O meu primeiro emprego foi a loja EL Cordobez do argentino, eu tinha 15 anos e aos 20 anos passei a fazer um curso de preparação para o ingresso a Polícia Rodoviária Federal com provas marcada para o estado de Rondonia, durante esse tempo conheci uma varoa evangélica, começamos um namoro e com o tempo marcamos a data do nosso casamento. Tudo se encaminhava corretamente, porém a vida nos prega surpresas, minha vida começou a mudar, passei a ter uma doença chamada Epilepsia Moléstia Nervosa, causada principalmente por ataques súbitos e rápidos. Comecei a enfrentar momentos muitos difíceis e dolorosos em minha vida, que afetaram minha vida pessoal, espiritual e social. Tive que deixar de lado o curso da polícia. Vivi um momento

muito difícil que exigia de mim uma força de vontade e esforço concreto muito grande. Com todos os problemas e adversidades, consegui um emprego na área da comunicação, mas de repente a agitação violenta e desordenada contração involuntária dos músculos que dependem da vontade da convulsão, passei a ter 06 a 08 crises por dia.

Já não bastasse tanta dor e sofrimento, minha mãe veio a falecer com isso todos os meus irmãos seguiram suas vidas, casaram e foram para suas residências. Em casa ficou apenas eu e meu pai. As crises continuaram persistindo e com todos esses acontecimentos minha noiva não quis continuar nosso noivado, meu pai acabou falecendo e eu passei a usar bebidas alcoólicas, com o psicológico totalmente abalado e sem força de vontade, passei a ser um homem desobediente e ter alucinações. Um domingo a noite sai de casa no Bairro da Penha usando uma mochila com apenas uma camisa e alguns documentos necessários, parecia que eu estava dormindo. Quando voltei ao normal já era quarta-feira e eu me encontrava em outro lugar, outro município chamado Duque de Caxias, no Bairro Campos Elizío, não me lembro de nenhum detalhe e nem como cheguei, apenas agradei a Deus por não ter acontecido nada de ruim comigo. Quando tinha vontade de degustar uma refeição como não tinha dinheiro, eu ia para as portas das lanchonetes e dos restaurantes, quando não conseguia nada ia para o meio dos Montes a procura de capim verde. Mesmo sendo um desobediente, o Senhor Deus não me desamparou e não me deixou passar fome. Certo dia embarcou em um trem conhecido como Maria Fumaça, estava indo para outro município e em uma estação entraram quatro vândalos e eu estava deitado no banco, eles começaram arrebentar tudo e mandaram me levantar questionando o que eu tinha dentro da mochila, respondi apenas o que realmente tinha: Camisa e documentos. Um deles com uma faca na mão, fiquei olhando para a janela do Trem, os quatro sujeitos me rodeando, em um momento consegui dar uma "pernada" em um deles e o outro me deu uma facada acima do umbigo, ainda consegui me sair deles e correr por dentro do trem como estava devagar eu pulei na linha e voltei para onde estava. Encontrei uma Igreja Evangélica, me encontrava barbudo, cabelo grande e maltrapilho. Fiquei nessa Igreja por mais dois anos, ao total por três anos fora de casa. Estava na primeira Igreja Batista

de Campos Elízio. Certo dia combinei com o Pastor para ir comigo em minha casa e consegui arrumar todas as minhas coisas e em seguida voltei a morar na casa. Passaram-se alguns meses consegui um emprego em uma Madereira, conheci uma varoa evangélica e com o passar do tempo nos casamos. Consegui uma associação de moradores do Bairro da Penha, o que me levou ao cargo de Diretor de Comunicação e trabalhando com o meu jornal evangélico Vida e Paz que duraram apenas três anos.

Certo dia pela manhã, minha esposa foi ao médico, eu fiquei me arrumando em casa para ir para o trabalho e fui passar umas roupas, de repente passei mal e cai por cima do pé da mesa de passar, onde com impacto me atingiu o pênis e o ânus, perfurou o reto do meu estômago. Fui para o hospital e fiquei internado por quarenta e cinco dias. Impossibilitado de continuar minhas atividades, tive que ser obrigado parar todos os meus trabalhos com a Associação e meu Jornal não conseguia meu benefício como ostomizado que é o meu quadro atual.

Minha esposa percebendo todas as dificuldades, me fez um convite para morar no Ceará, especificamente na cidade de Ipu-CE e assim foi feito. Chegando à cidade, encontrei muitas dificuldades pelos usuários ostomizados do município e buscando criar alternativas para facilitar o acesso dos mesmos as bolsas de ostomia gratuitas que são fornecidas pelo Estado. Eu, Messias Ribeiro de Lima, que também sou um paciente ostomizado fazendo o uso da mesma há mais de sete anos, prontifiquei-me em ajudar no que fosse preciso para melhorar o serviço de Ipu. Desde o dia 26 de fevereiro de 2010 recebi do secretário de saúde o Sr. Luiz Carlos, a autorização para representá-los diante da Associação dos Ostomizados do Estado do Ceará com sede em Fortaleza. O propósito deste movimento, acima de tudo era unificar a entrega do material em nosso município. Visando toda uma carência e dificuldade encontrada a esses pacientes, há uma necessidade muito grande de criar uma associação local.

Valendo das palavras como refúgio e esperança, passei a escrever poemas. Fruto dessas produções lançou um CD com o apoio da Prefeitura

Municipal de Ipu. Ao longo do tempo, dei continuidade aos meus estudos, projetos pessoais e profissionais como o Jornal Vida e Paz.

Vi-me fortemente afetado pelo meu problema de saúde, foi então que uma decisão passou a ser um verdadeiro símbolo de que se na vida há dificuldades, mas bonito é lutar pela superação para ser feliz.

Vir ao Ceará, à cidade de Ipu, tem recebido apoio e continuo lutando. Fui representante dos usuários ostomizados desta cidade por 05 anos.

Eu não conseguia emprego por conta desse volume em meu abdômen. A bolsa de Ostomia chama muita atenção. Eu trabalhava como representante, porém era voluntário. A minha esposa ficou desempregada e recitou para mim em voltar para o Rio de Janeiro. Relutei sua decisão, pedi para ter calma, que iríamos vencer, mas infelizmente já estava com sua decisão firmada e no dia seguinte conseguiu uma passagem, pegou nossa filha e foi embora. Após três meses fora de casa, recebi sua ligação e o assunto foi o pedido de divórcio, não questionei e acatei sua decisão, assim aceitando seu pedido.

Lutando mais uma vez contra as adversidades da vida, com o tempo consegui outro trabalho voluntário na Igreja a qual eu era membro, no cargo de Administrador do Templo. Há dois anos passei a ajudar um morador de rua e para minha surpresa no dia 17 de agosto de 2017 chegou e me deu uma facada do lado direito do meu corpo especificamente acima do peito, aparentemente sem motivos, não sei se tinha indícios de drogas ou álcool, furtou alguns pertences pessoais.

Sou poeta, escritor e radialista. E é com essa força de vontade que apresento meu desejo e minhas possibilidades de continuar atuando no mundo para contribuir para que o mesmo seja melhor, mais acessível para mim e outras pessoas.

Atenciosamente,

Messias Ribeiro de Lima.